

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

Jornais e Revistas

**Não há notícias de jornais e revistas pertinentes a esta Secretaria.
Veja outras matérias **abaixo.****

Televisão e Rádios

**Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

Temporal deixa claro que a cidade de São Paulo está abandonada

Emissora: Jovem Pan AM – SP

Programa: Jornal da Manhã

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 10/09/2015

Cidade abandonada, varrição, retirada, sacos de lixo, São Paulo, bueiros entupidos, Prefeitura, buracos, chuvas

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=45088157&ID_BO_OK=500695&ORDEM=103&QTDE_CLIPPINGS=146&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Web

Cemitério da Consolação exhibe três filmes de suspense neste sábado (12)

Emissora: UOL

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 09/09/2015

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=45076514&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W&Commodities=0>

Ipiranga News

Cracolândia cresce no Ipiranga

Surgida na década de 1990, em uma região conhecida como "Boca do Lixo", a cracolândia ganhou ramificações, há cerca de dois anos, quando as operações de combate às drogas se intensificaram no centro velho de São Paulo. Os usuários e traficantes de crack espalharam-se pela cidade e, no Ipiranga, aglomeraram-se entre as ruas das Juntas Provisórias e Cisplatina.

Os "nóias", como são chamados os viciados, escondem-se debaixo do viaduto pelo qual passa o Expresso Tiradentes, mas é comum vê-los praticando furtos e roubos nas imediações do CAY (Clube Atlético Ypiranga) e em outros pontos do bairro. "Não temos mais tranquilidade para andar na rua", desabafa uma moradora da rua Agostinho Gomes.

Ela e outros moradores têm comparecido às reuniões do Conselho Comunitário de Segurança (Conseg) Ipiranga para



Viadutos na rua Juntas Provisórias é um dos pontos preferidos

pedir socorro aos representantes das polícias Civil e Militar. "Eles agem a qualquer hora do dia, mas a situação fica mais difícil a partir das 18h, 18h30", observa a denunciante. "É deprimente a presença de tipos asquerosos em um dos bairros mais tradicionais de São Paulo", avalia. Os comerciantes também estão amedrontados.

Os vãos do viaduto em que se abrigam os marginais foram transformados em favela. O lixo aumentou na região, segundo pessoas que residem nas proximidades. Ataques a transeuntes, residências e lojas invadidas e até tentativas de assassinatos passaram a fazer parte do dia a dia da população local.

JABAQUARA É BENEFICIADO PELA AÇÃO **PREFEITURA** NO BAIRRO

FERNANDO PEREIRA/SECOM



Repórter Gazeta Interlagos

Nesta segunda-feira (24/8) foi realizada a 20ª edição da ação integrada **Prefeitura** no Bairro intensificou serviços de zeladoria, políticas públicas municipais para os moradores da Vila Santa Catarina, Vila Campestre, Jardim Itacolomi, Americanópolis e Cidade Domitila, na região do Jabaquara, na zona sul. A Subprefeitura de Jabaquara concentra quase 225 mil moradores, de acordo com o Censo de 2010, e recebe o **Prefeitura** no Bairro pela primeira vez.

"O **Prefeitura** no Bairro faz o atendimento direto de todas as áreas da **Prefeitura**, beneficiando o cidadão que vem aqui fazer uma solicitação, uma reclamação ou pegar uma orientação, porque ele vai estar mais próximo de sua casa, sem precisar se deslocar para muito longe. Mas, além disso, a gente também faz o serviço no bairro, nas ruas, em todo o perímetro, em especial aquelas intervenções que podem ser realizadas de imediato, como uma melhoria na iluminação, tapar um buraco ou sinalizar a frente de uma escola que precisa de uma faixa de pedestre", afirmou a vice-prefeita e coordenadora do Comitê Integrado das Subprefeituras, Nádia Campeão.

"Quando você reúne a comunidade e traz o gabinete para junto da população é um momento ímpar e singular, porque

é um momento que nós temos de mostrar o que de bom o poder público pode oferecer para a sociedade, mas, ao mesmo tempo, ouvir e receber a demanda da comunidade", disse o subprefeito de Jabaquara, Elder Vieira.

Entres os serviços que foram realizados estão: A limpeza de córregos, bocas de lobo, operações Cata-Bagulho e Tapa-Buraco, além de podas de árvores e manutenção de ruas, calçadas, praças e parques. A região do Jabaquara também recebeu ações de desratização, melhorias na iluminação pública, limpeza de pontos de descarte irregular de entulho e instalação de novas sinalizações de trânsito. O **Prefeitura** no Bairro ofereceu ainda testes de saúde, campanhas ligadas à vacinação, ao combate da dengue e de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), além de cadastro em programas sociais e encaminhamento para vagas de emprego. "Essa é a primeira vez que estou vendo essa união de esforços aqui no bairro, e por isso o **Prefeitura** no Bairro é um grande evento e que não pode parar. Aqui está o pessoal da Saúde, Educação, **Prefeitura**, CET e GCM, todos unidos para ajudar a população. Jamais tinha visto isso acontecer aqui no Jabaquara", afirmou o coordenador do Conselho Participativo Municipal no Jabaquara, José Luiz Nodar Ribeiro.

Amlurb apoia projeto-piloto de compostagem em condomínios 13

Amlurb apoia projeto-piloto de compostagem em condomínios

3 condomínios da cidade, em Itaquera, Aclimação e na Granja Julieta, já adotaram a reciclagem de resíduos orgânicos para a produção de adubo



Simão Pedro

Os paulistanos ganham mais um estímulo para a prática da reciclagem de resíduos orgânicos para a produção de adubo, com o início da compostagem nos condomínios da cidade. Iniciada há menos de um mês, a iniciativa ainda está em fase piloto e é uma realização de três condomínios localizados em Itaquera, Aclimação e Granja Julieta.

O projeto conta com o apoio da Secretaria de Serviços, por meio da Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (Amlurb); da empresa I&T (Informações e Técnicas em Construção Civil), especializada em consultoria na área de gestão de resíduos; da Tramontina; e da Fundação Santo André.

Durante a experiência, resíduos orgânicos como frutas, verduras, legumes, cascas de ovos, grãos e sementes serão depositados em uma lixeira e, posteriormente, acondicionados nas composteiras. Os resíduos são misturados à serragem e folhas secas, e, após 45 dias, irão virar adubo, que será aproveitado em hortas criadas nos próprios locais.

Composta SP

A compostagem nos condomínios reforça o trabalho já desenvolvido pela Secretaria de Serviços e a Amlurb para promover a prática. Em 2014, a secretaria — em parceria com a empresa Morada da Floresta, e as concessionárias do serviço de coleta domiciliar e seletiva, Loga e Ecourbis — promoveu o projeto Composta SP, que distribuiu duas mil composteiras domésticas, além da realização de oficinas sobre o tema. Mais informações em: <http://www.compostasaopaulo.eco.br/resultados2014>.

O incentivo à compostagem é uma das diretrizes presentes no Plano de Gestão de Resíduos Sólidos de São Paulo (PGIRS), decretado pelo prefeito Fernando Haddad em abril de 2014.

Subprefeitura elimina lixo e entulhos da casa de uma acumuladora

Foram necessários três caminhões para a retirada dos materiais



A equipe da Amlurb (Autoridade Municipal de Limpeza Urbana) se concentrou numa casa localizada na Rua Abrunheiro, no Jardim Lajeado, para a retirada de materiais acumulados durante anos. A ação também contou com o apoio da equipe da Defesa Civil da Subprefeitura São Miguel e da equipe de Serviço de Desfazimento.

O distúrbio dos acumuladores compulsivos é caracterizado pelo recolhimento excessivo e incapacidade de descartar coisas, gerando fortíssima repercussão comportamental e cognitiva, além de possibi-

litar a presença de animais transmissores de doenças.

O acúmulo, principalmente de restos de materiais de construção, dificultava a locomoção dentro dos cômodos. A quantidade de móveis, lixo e entulho na residência foi grande o suficiente para encher três caminhões em suas totalidades.

Existe uma articulação entre a Saúde, a SUVIS (Supervisões de Vigilância em Saúde) e a Defesa Civil, em que o (a) acumulador (a) passa por avaliação de equipe médica da UBS (Unidade Básica de Saúde) local.

Haddad concede entrevista exclusiva



Fernando Haddad se orgulha muito de ser professor universitário e tem horror à demagogia, que qualifica como a "corrupção da política". Firme em suas convicções, ele diz que "quem não tem coragem de governar, não deveria se arriscar, porque hoje para governar precisa de coragem, que é o que está faltando na vida política". Mesmo com as dificuldades impostas pelo cenário econômico nacional e internacional, que impuseram um crescimento zero na economia da cidade e uma recessão de 2% no Estado de São Paulo, Haddad se diz otimista na consecução de suas metas de governo. Mais que isso, ele elenca algumas ações efetivas que melhoraram a vida do paulistano, como as faixas exclusivas de ônibus que diminuíram em até 90 minutos o tempo diário das viagens dos ônibus urbanos, durante entrevista que o prefeito concedeu na última quinta 30, para a AJORLESTE e os jornais de bairro da Zona Leste.

Qual o legado que o Plano Diretor Estratégico proporcionará à cidade nos próximos 16 anos?

O Plano Diretor organiza o desenvolvimento urbano em torno dos chamados eixos de mobilidade. Onde tem eixo de mobilidade constrói.

Nos eixos de mobilidade haverá um tamanho máximo de imóveis que poderão ser construídos. Justamente pensando na família moderna, que é uma família mais enxuta, tem muitos desenhos familiares hoje que não existiam 30 anos ou 40 anos atrás.

Qual a avaliação do Programa Prefeitura no Bairro, quais são os primeiros resultados?

A Prefeitura no Bairro é uma forma de comunicação. É uma maneira de você aproximar as secretarias das subprefeituras.

Qual a previsão de melhoria no atendimento da saúde para o paulistano?

Os contratos que estão sendo renovados contam com uma cláusula que não existia. Como era feito o contrato com as OSs? Era um contrato com meta. Cumpriu a meta, a pessoa podia parar de atender que ela recebia. Isso foi contestado pelo Tribunal de Contas na administração anterior e nós fizemos um chamamento público para renovar este contrato com uma cláusula garantindo equipes mínimas, cumprindo ou não a meta. Independentemente de cumprir a meta você tem que manter uma equipe de profissionais de saúde no local. Isso está sendo concluído agora.

O jornalista Divaldo Rosa, representando os jornais de São Miguel perguntou sobre as obras do Mini

Anel Viário de São Miguel e da Avenida Gualtar em Itaquera, obras fundamentais para melhoria do trânsito das suas regiões.

Sobre a Avenida Gualtar eu não sei dizer por que ainda não foi iniciada a obra, pois eu já mandei fazer. Realmente é uma obra prioritária para os moradores do Vale do Aricanduva e não vai custar nada para a cidade, pois o Shopping Aricanduva decidiu fazer a obra e doa para a municipalidade. O problema com o CEU Aricanduva já foi solucionado no projeto apresentado pelo shopping com a colocação de uma passarela ligando os dois prédios, portanto não sei por que razão ainda não foi iniciada a obra. Mas prometo me informar e te passar a informação o mais rápido possível. Quanto à obra de São Miguel depois que estiver lá na esquina da Impeador com a Pires do Rio ficamos sabendo que ainda não tinha o projeto, então mandamos fazer o projeto e isto leva algum tempo, infelizmente não vai sair tão rapidamente como a população gostaria.

Por que o Corredor da

Avenida Celso Garcia não entrou no PAC?

O corredor da Celso Garcia não entrou nos 150 quilômetros do PAC em função do custo das desapropriações. O projeto está pronto, certamente vai acabar sendo feito, não existia nem projeto, mas ali nós vamos ter que fazer uma parceria público-privada, provavelmente para viabilizar a obra. É uma obra muito cara. Então provavelmente vai ser no âmbito de uma operação urbana ou de uma intervenção urbana. Mas nós estamos nos 150 quilômetros que nós licitamos.

A redução de velocidade nas marginais e nas principais avenidas, deixou a cidade mais emperrada?

A redução da velocidade máxima nas vias urbanas é uma tendência internacional. Eu não vou abrir mão dos meus princípios. Nós temos um dos trânsitos mais violentos do mundo. Equivale a uma guerra. Estamos muito longe das cidades mais evoluídas, que estão fazendo um esforço maior do que o de São Paulo para reduzir os acidentes. A vida das pessoas não deveria ser razão de partidarização. O bem estar do ciclista não deveria ser razão de partidarização. A priorização das faixas exclusivas para ônibus não deveria ser razão de partidarização. Se está havendo partidarização em torno disso é por causa de um clima político que está sendo alimentado pela intolerância e pelo ódio e não pelo bom senso e pela generosidade. Existe um conceito em engenharia de trânsito chamado trânsito induzido.

Nunca na história de São

Paulo se viu a implantação de tantos radares. Inclui-se verdadeiras armadilhas como o da Ponte das Bandeiras. Por que o prefeito se submete a tantas decisões impopulares da CET?

Eu confio muito na CET, acho a melhor Companhia de Engenharia de Tráfego do Brasil. De novo, os críticos estão errados em relação à velocidade das vias. Aquele radar que você se refere na Ponte das Bandeiras é o que garante a fluidez da Marginal. Se você abrir o acesso para os carros ali, você vai perder uma faixa da marginal porque a Santos Dumont não comporta tanto movimento.

Quais são as obras que o senhor ainda pretende realizar na zona leste?

Nós já demos ordem de serviço para construir 15 Upas na cidade, a maior parte na zona leste, 16 UBSs, a maioria na zona leste e norte, porque foi onde a gente conseguiu terreno. Mais ou menos 147 equipamentos de educação, que estão entregues ou em obras, com creche, Emef, Emei, nós vamos universalizar o atendimento, este ano a previsão é de abrir pelo menos 40 mil vagas em creches, entre outras.

E quanto à possibilidade de descentralizar a administração, dando mais força às subprefeituras?

Houve uma recentralização muito forte na administração anterior. Eu não estou convencido de que o problema é descentralizar o orçamento. Eu estou convencido de que a gente tem que descentralizar poder, porque às vezes um contrato pode ser centralizado e a gestão do contrato não po-



aos principais jornais de bairro de SP

de ser. Então a vice-prefeita Nádya Campeão tem liderado um processo em que os subprefeitos e os conselhos participativos, que nós criamos, participam cada vez mais da gestão e do acompanhamento dos contratos da Prefeitura.

A Prefeitura pretende em algum tempo exercer fiscalização sobre a distribuição de panfletos e jornais nos semáforos da cidade?

Nós estamos com pouco agente vistor nas subprefeituras. Agora eu posso pautar na reunião de subprefeitos essa preocupação. Aqui ocorre desleixo com a limpeza da cidade por parte de alguns cidadãos.

Quando a Prefeitura vai cuidar da iluminação das passarelas?

A iluminação pública quando eu assumi era o primeiro lugar de reclamação no 156. Hoje é o 18°. Agora passarela eu preciso chegar. O que a gente iluminou de praça, de centro esportivo, baixo de viaduto. A gente está fazendo aquela iluminação pedonal, que é aquela voltada para a calçada, baixinha. Eu vou pe-



dir para o secretário de Serviços Simão Pedro, para incluir naquele projeto de iluminação pedonal as passarelas. De fato não tenho lembrança de São Paulo ter iluminação em passarela. Não me recordo. É uma bela pauta. As únicas iluminadas que eu lembro são as da Praça da Bandeira, para chegar no Terminal. Nunca foram iluminadas, não é que é uma deficiência. Mas

também embeleza, torna a cidade mais bonita, além de mais segura. Boa sugestão. Vou encomendar um estudo.

O senhor vai conseguir cumprir o seu plano de metas?

Nós temos 123 pontos no programa de metas da Prefeitura. Nós esperamos cumprir mais de 100. E são 19 que estão com o sinal amarelo de cumprimento,

mas nós vamos deixar tudo muito bem encaminhado. Com eu já falei: nós tivemos uma frustração muito grande com o crescimento econômico do período próximo a zero. Agora, administrador não escolhe tempo bom ou tempo ruim. Se você é administrador, tem que administrar no tempo bom e no ruim e ainda, buscar alternativas. Acho que estamos administrando, em tempos de vacas magras, de maneira muito coerente.

Qual foi a maior dificuldade de sua gestão até agora?

Muito provavelmente nós vamos fechar 2013-2016, o período do meu mandato, com crescimento econômico no Brasil de 0%. Se nós levarmos em consideração o crescimento de 2014, 2015 e 2016, o crescimento médio destes anos provavelmente vai chegar a zero e no estado nós teríamos vivido uma recessão nestes anos, ou seja, crescimento negativo. E com tudo isso, mais suspensão de um ano da planta genérica de valores do IPTU, mais passe livre para estudante,

mais redução da tarifa, que custou R\$ 1,5 bi em 2013, mais pagamento de precatório, R\$ 1,5 bi a mais que o previsto por causa da ação no Supremo Tribunal Federal. Com tudo isso, eu não deixei de encaminhar absolutamente nada. Pode ter prejudicado o cronograma, mas o planejamento da cidade está absolutamente garantido com todos os reveses que nós sofremos de arrecadação. Não é brincadeira ser prefeito com 0% de crescimento. Porque em geral o custeio da cidade toma conta do orçamento. Para você expandir serviços é o crescimento econômico que garante a expansão. Nós conseguimos expandir serviços sem crescimento econômico. Então não foi brincadeira não. E o grande legado nosso vai ser a dívida, porque nós conseguimos renegociar a dívida com a União que vai garantir que as próximas administrações respirem um pouco. Porque a dívida com a União chegou a R\$ 80 bilhões. Nós vamos derrubar 40% desta dívida, baixar para menos que R\$ 40 bi.

Gazeta do Tatuapé

'Furtos em cemitérios'

Leitora comenta

Sr. redator:

"Li a matéria sobre os furtos em cemitérios e fico feliz cada vez que vejo o quanto a **Gazeta do Tatuapé** está empenhada em ajudar os moradores do bairro. Com certeza, desta forma, vocês estão nos ajudando, e muito, em tantas coisas que precisam ser revistas no bairro.

Não acreditei muito na história das câmeras que fiscalizam e observam o Cemitério da Quarta Parada, senão a administração iria perceber os grupinhos de funcionários batendo papo nas travessinhas, e também o estado em que se encontra o asfalto da

rua, como se pode observar na foto publicada no jornal.

Não sei de quem é a responsabilidade, mas sei que novas normas devem ser urgentemente revistas por quem cuida do local. Pior é que, além de termos que ir até lá por saude de alguém, temos que ficar vigiando para não sermos assaltados.

Estive, recentemente, em um velório - e é claro não foi na Quarta Parada porque está longe de ser um local de respeito para os mortos - e percebi que o tempo todo ficou um vigilante de moto tomando conta do local.

Não sei se talvez devesse ser

criada uma taxa pequena para ser paga pelos proprietários das campas no Quarta Parada. Digo pequena porque sabemos que nada é muito confiável. Quem sabe não seria uma forma de melhorar o aspecto.

Fico imaginando alguém chegar à campa e se deparar com um arrombamento ou uma largada aberta. O pior é ter de escutar: 'desculpe, mas não temos como acompanhar'.

Na campa de minha família já roubaram várias placas, e foi aí que entendi porque meu avô, falecido, plantou espinhos nos vasos."

Sueli F. Alves

Paulistão Avenidas

Prefeitura no Bairro coleta 35 toneladas de entulho e móveis velhos em Ermelino Matarazzo.....Pag. 6

Prefeitura no Bairro coleta 35 toneladas de entulho e móveis velhos em Ermelino Matarazzo

Ação integrada, que intensifica serviços de zeladoria e leva políticas públicas à periferia, atendeu mais de 7.000 pessoas de Ermelino Matarazzo em sua 18ª edição.

Mais de 35 toneladas de entulhos, móveis velhos e outros tipos descartes foram retirados das ruas, calçadas e casas de Ermelino Matarazzo, na zona leste, por meio da ação integrada Prefeitura no Bairro, que teve sua 18ª edição iniciada na região no último dia 10 de agosto. A iniciativa, que envolve todas as secretarias municipais, intensifica por uma semana, serviços como limpeza de córregos, bocas de lobo, podas de árvores e melhorias na sinalização de trânsito, além de serviços de atendimento à população e inclusão em políticas públicas.

Até o dia 14, as tendas de diversas secretarias ficaram montadas na praça Benedito Ramos Rodrigues, onde atenderam 7.175 cidadãos de bairros como Parque Boturussú, Vila Cisper e Jardim Keralux. A maior procura aconteceu na tenda da Saúde, com 3.899 atendimentos. O Centro de Apoio ao Trabalho (CAT) ajudou 650 pessoas a emitirem carteira de trabalho, serem encaminhadas a vagas e produção de currículos.

O prefeito Fernando Haddad visitou a região no dia 14 e após passar por vários locais nos bairros de Ermelino Matarazzo e Ponte Rasa, foi almoçar com comerciantes dos dois bairros em um restaurante localizada no Tiquatira.



O prefeito Fernando Haddad, durante almoço, faz discurso para empresários e lideranças de Erm. Matarazzo e Ponte Rasa



Empresários e lideranças de Erm. Matarazzo e Ponte Rasa durante almoço com prefeito Haddad em restaurante no Tiquatira

"Atendemos mais de 7.000 cidadãos em uma semana e ainda tem mais dois dias. Ermelino está batendo recorde de demandas no Prefeitura no Bairro, o que é muito bom para a gente melhorar a qualidade da admi-

nistração pública, que sem participação popular não vai para frente", afirmou Haddad. Durante a 18ª edição do programa, a Prefeitura realizou ainda 113 podas de árvores, corte de 43.700 metros de gra-

ma e limpeza de 153 bocas de lobo. A Vigilância Sanitária visitou ainda mais de 1.221 residências e 12 comércios da região beneficiada pela ação integrada. Por meio da operação Cata Bagulho foram retiradas 20 toneladas de itens e 15,8 toneladas de limpeza de entulho em descartes irregulares. "Esta edição da ação está de parabéns, porque estourou de atendimentos durante a semana e amanhã, ainda será

um dia cheio de atividades também", afirmou a vice-prefeita e coordenadora do Comitê Integrado das Subprefeituras, Nádia Campeão.

O prefeito Fernando Haddad ainda aproveitou para falar de outros projetos do bairro, como o Hospital Dia da Rede Hora Certa de Ermelino Matarazzo, que será sediado no local do Hospital Menino Jesus. A unidade que é particular só abria uma hora por dia ou em dias alternados da semana, sofria com dificuldades administrativas e foi adquirido pelo município.

"Tem muita coisa boa acontecendo em Ermelino. No mês passado, conseguimos passar a escritura do Hospital Menino Jesus. Vamos construir o Hospital Dia de Ermelino até o ano que vêm. Já temos quinze unidades prontos, oito em funcionamento e sete que entrarão até outubro. Também temos muitos convênios em creches sendo feitos", afirmou o prefeito.

Além do prefeito e vice-prefeita, também participaram da visita a 18ª edição do Prefeitura no Bairro os secretários municipais Luiz Antonio de Medeiros (Coordenação das Subprefeituras), Marianne Pinotti (Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida) e Alexandre Padilha (Relações Governamentais).

Amlurb apoia projeto-piloto de compostagem em condomínios



Os paulistanos ganharam mais um estímulo para a prática da reciclagem de resíduos orgânicos para a produção de adubo, com o início da compostagem nos condomínios da cidade. Iniciada há menos de um mês, a iniciativa ainda está em fase piloto e é uma realização de três condomínios localizados em Itaquera, Aclimação e Granja Julieta.

O projeto conta com o apoio da Secretaria de Serviços, por meio da Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (Amlurb); da empresa I&T (Informações e

Técnicas em Construção Civil), especializada em consultoria na área de gestão de resíduos; da Tramontina; e da Fundação Santo André.

Durante a experiência, resíduos orgânicos como frutas, verduras, legumes, cascas de ovos, grãos e sementes serão depositados em uma lixeira e, posteriormente, acondicionados nas composteiras. Os resíduos são misturados à serragem e folhas secas, e, após 45 dias, irão virar adubo, que será aproveitado em hortas criadas nos próprios locais.

Nosso Bairro

Prefeitura no Bairro coleta 35 toneladas de entulho e móveis velhos em Ermelino Matarazzo

Mais de 35 toneladas de entulhos, móveis velhos e outros tipos descartes foram retirados das ruas, calçadas e casas de Ermelino Matarazzo, na zona leste, por meio da ação integrada **Prefeitura no Bairro**, que teve sua 18ª edição iniciada na região na última segunda-feira (10). A iniciativa, que envolve todas as secretarias municipais, intensifica por uma semana, serviços como limpeza de córregos, bocas de lobo, podas de árvores e melhorias na sinalização de trânsito, além de serviços de atendimento à população e inclusão em políticas públicas.

Até esta sexta-feira (14), as tendas de diversas secretarias,



montadas na praça Benedito Ramos Rodrigues, atenderam 7.175 cidadãos de bairros como Parque Boturusú, Vila Cisper e Jardim Keralux. A maior procura aconteceu na

tenda da Saúde, com 3.899 atendimentos. O Centro de Apoio ao Trabalho (CAT) ajudou 650 pessoas a emitirem carteira de trabalho, serem encaminhadas a vagas e

produção de currículos.

O prefeito Fernando Haddad visitou a região nesta sexta-feira (14). A ação seguirá no bairro até sábado (15) e na segunda-fei-

ra (17), será iniciada na região de Perus, na zona norte.

“Atendemos mais de 7.000 cidadãos em uma semana e ainda tem mais dois dias. Ermelino está batendo recorde de demandas no **Prefeitura no Bairro**, o que é muito bom para a gente melhorar a qualidade da administração pública, que sem participação popular não vai para frente”, afirmou Haddad.

Durante a 18ª edição do programa, a **Prefeitura** realizou ainda 113 podas de árvores, corte de 43.700 metros de grama e limpeza de 153 bocas de lobo. A Vigilância Sanitária visitou ainda mais de 1.221 residências e 12 comércios

da região beneficiada pela ação integrada.

Por meio da operação Cata Bagulho foram retiradas 20 toneladas de itens e 15,8 toneladas de limpeza de entulho em descartes irregulares.

O prefeito Fernando Haddad ainda aproveitou para falar de outros projetos do bairro, como o Hospital Dia da Rede Hora Certa de Ermelino Matarazzo, que será sediado no local do Hospital Menino Jesus. A unidade que é particular só abria uma hora por dia ou em dias alternados da semana, sofria com dificuldades administrativas e foi adquirido pelo município.

Prefeito Haddad em entrevista coletiva com jornais de bairro

Foto: Cantero



O prefeito Fernando Haddad concedeu entrevista coletiva aos jornais de bairro, dia 30, em seu gabinete onde compareceram mais de 15 jornalistas da imprensa bairrista.

O prefeito respondeu às perguntas sobre problemas locais de cada região da cidade e demonstrou conhecimento de cada uma, mas recebeu informações mais detalhadas de quem conhece os problemas de perto. Sobre os temas gerais, trânsito, faixa de ônibus, ciclofaixas, velocidade reduzida nas marginais e avenidas, expôs as razões pelas quais foram implantadas e disse que podem haver ajustes.

Sobre a velocidade reduzida, disse que é uma tendência mundial baixar a velocidade como forma de preservar vidas em acidentes, citando exemplos de capitais europeias como Londres, cuja velocidade nas áreas urbanas são equivalentes aos nossos 32 Km/h.

Queixou-se que os jornais de bairro fizeram grande alarde, criticando as faixas de ônibus e as ciclofaixas, alegando que elas prejudicam as vias de comércio. Na opinião do prefeito, as tais faixas não prejudicam o comércio.

Sobre a abertura da av. Gualtar,

obstruída com a construção de um CEU, próximo ao Shopping Ari-canduva, disse que a solução já foi autorizada, com a concordância do secretário da Educação, Gabriel

Chalita. A respeito do problema das passarelas sem iluminação, sobre estradas de ferro e avenidas, agradeceu à lembrança e vai encaminhar as providências, com a possibilidade de se instalar um novo tipo de iluminação "mais baixa" e mais eficiente para esses casos.

Sobre a iluminação da cidade, o prefeito falou que está fazendo um grande esforço para substituir as velhas lâmpadas de vapor de mercúrio, que consomem muita energia, por mais modernas, à vapor de sódio. *"A metade, de um total de 560 mil lâmpadas, já foi substituídas", afirmou.*

Ao final da coletiva, que teve a duração de mais de uma hora, disse que a reunião foi proveitosa e quer que aconteçam com frequência, para melhorar a comunicação com a população da cidade.

Leia na íntegra entrevista na pag. 11 virtual. www.tvspl.com.br

Pontos de internet grátis vão dobrar em São Paulo

Até a metade de 2016, a capital terá duas vezes mais praças equipadas com sinal de wi-fi



Até a metade de 2016, a cidade de São Paulo terá o dobro de praças equipadas com sinal de internet gratuito. Hoje, 120 espaços públicos oferecem sinal de wi-fi grátis e a meta é chegar aos 240 em um ano. É o que afirmou, ontem, Wilson Poit, presidente da SPTuris (São Paulo Turismo) e diretor-presidente da SPNegócios (São Paulo Negócios).

Poit contou também quais serão as principais novidades da modernização do Anhembi - que pode ter um monotrilho - e da construção da Nova Arena multiuso no local. Ele ainda adiantou o que está sendo feito para o Carnaval 2016 e quais os planos para os Jogos Olímpicos no Brasil. Leia abaixo os

principais trechos da entrevista.

Pontos com wi-fi

Temos hoje 120 praças com internet grátis e sinal funcionando em todas. Estamos com um contrato para dobrar o número de locais públicos com wi-fi até o meio do ano que vem. Com isso, vamos chegar a 240 praças e ser a segunda cidade com mais espaços do gênero no mundo, perdendo apenas para Seul, na Coreia do Sul. Havia uma crítica de que o povo ia às praças com celular e era assaltado, mas ocorreu o contrário, pois quanto mais pessoas de bem forem ao local, mais seguro ele fica.

Jogos olímpicos

A cidade vai pegar uma carona muito legal nos Jogos Olímpicos, no Rio. Estamos trabalhando em uma série de ações para o evento, não só relacionadas ao futebol. Vamos alojar delegações que vêm treinar e se aclimatar antes de viajarem para o Rio

para a Olimpíada. São Paulo é a porta de entrada do país, o turista passará por aqui e vai querer conhecer a cidade. Além disso, teremos, em agosto de 2016, uma programação grande com shows pagos e gratuitos.

Carnaval 2016

A verba dada este ano será a mesma de 2015, não conseguimos aumentar. O Carnaval de 2015 surpreendeu o público do sambódromo, que está cada vez mais seguro. Já no Carnaval de rua, posso dizer que, em termos de infraestrutura, melhoramos em relação à Copa do Mundo. Não só a questão de banheiro químico, mas sinalização e outros aspectos. Pensamos em crescer muito o Carnaval de rua, até porque ele é um produto. Existem artistas de renome querendo vir para cá, se apresentar no Carnaval de rua. E eles já trazem o patrocínio junto. O turista vem ao Sambódromo e aproveita para ir para as ruas brincar também e acaba gastando aqui.



Lixo acumulado no Jd. Lourdes causa transtornos aos moradores há meses

Lixo toma conta de ruas de Guaianazes

DA REDAÇÃO

A cidade de São Paulo gera, em média, 20 mil toneladas de lixo diariamente, de lixo residencial, de saúde, restos de feiras, podas de árvores e entulho. Só de resíduos domiciliares são coletados cerca de 12 mil toneladas de descarte por dia.

Com a falta de fiscalização, diversas ruas da

cidade de São Paulo tem sido alvo de descarte irregular, e restos de construção se misturam a sacos de lixo e garrafas de plástico.

Nesta edição, a denúncia fica por conta do morador José Ademilson Silva, que nos levou até o Jardim Lourdes, na região de Guaianazes, extremo leste, para mostrar a situação de calamidade que

eles enfrentam há meses, e que inclusive acumula bichos. Trata-se de uma travessa da estrada Dom João Neri, altura do 3555. No local, um dos lados da rua está intransitável, obrigando os pedestres a caminharem pela rua. Os moradores cobram solução urgente e o Jornal União São Paulo está de olho!